

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº463
ANO XIV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 9, 2-10

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois

estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descenderem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

12 fev
2 março
2024

LEITURA I: GN
22, 1-2.9A.10-
13.15-18

SALMO 115 (116),
10 E 15. 16-17.18-
19 REFRÃO:
ANDAREI NA
PRESENÇA DO
SENHOR SOBRE
A TERRA DOS
VIVOS

LEITURA II: RM
8, 31B-34

“O CAMINHO DO DOM DA VIDA CONDUZ À VIDA PLENA E DEFINITIVA”

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus convida-nos a dar mais um passo em direção à Páscoa (à de Jesus e à nossa). Diz-nos que é na obediência radical a Deus e na escuta atenta de Jesus que descobrimos o caminho que nos permite encontrar a Vida em abundância. O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. Marcos,

o evangelista, apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projeto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à Vida plena e definitiva. Segui-o, vós também.



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*



REFLEXÃO

CENÁRIOS BÍBLICOS
O Deserto – parte I

A terra prometida ao povo de Israel é “uma terra que mana leite e mel” (Ex 3, 8), “uma terra ótima, terra de torrentes de água, de fontes e de nascentes profundas, que jorram por vales e montes; terra de trigo, cevada, uvas, figos, romãs; terra de azeite e mel; terra onde o pão é comido com segurança, onde nada falta” (Dt 8, 7-9). Mas antes de entrar nessa terra para dela tomar posse, o povo de Israel, que deu provas da sua insubordinação, deve fazer em 40 anos uma peregrinação que levaria, em realidade, apenas duas semanas. O deserto que devem atravessar será para eles lugar de provação e, enquanto tal, de revelação. Ao longo desse caminho, o povo lamenta-se, queixa-se e revolta-se contra Moisés e contra Deus. Preferiam mesmo a escravidão do Egito à liberdade para a qual o Senhor os tinha chamado e à terra que lhes tinha prometido. Revela-se, no deserto, o coração endurecido e a dura cerviz de Israel, um povo incapaz de amar o seu Deus e de se inclinar diante do seu Senhor.

CPE ◀◀

MISSA MENSAL CPE | Voluntários

Nova data!!

27 fevereiro às 10h45 na Igreja da Boa Nova,
seguido de encontro de voluntários.

Contamos com todos!

Assembleia Sinodal da Paróquia

No dia 17 de Fevereiro tivemos a primeira Assembleia Sinodal da nossa Paróquia. A partir da decisão do Conselho Pastoral Paroquial CPP, os vários grupos da nossa comunidade foram reunindo ao longo de um mês, com a missão de reflectir sobre alguns temas retirados do documento síntese da Assembleia do Sínodo em Roma. Estes temas foram escolhidos tendo em conta os interesses mais importantes da paróquia, de forma a concretizar propostas que possam aplicar-se à nossa vida comunitária. Esta reflexão sectorial preparou os corações dos participantes na Assembleia Paroquial, iluminados pelo Espírito Santo, para responder ao desafio que se coloca diante da Paróquia do Estoril de SER IGREJA, EM ESTILO SINODAL. As palavras-chave desta etapa são COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO. Ao fazer comunhão uns com os outros, ao jeito de Jesus com os seus Apóstolos, criamos uma verdadeira comunidade de amor. Mas esta comunhão requer a participação de todos os fiéis, (não só de alguns e muito menos apenas do clero) empenhados em fazer

frutificar o Evangelho na comunidade e em todos os que ainda não o conhecem. Como fazer este anúncio é a missão que sai desta consciência comunitária e participativa. As conclusões que saíram desta assembleia serão agora trabalhadas pela comissão sinodal da paróquia, que irá apresentar ao CPP uma proposta de acção pastoral para o próximo ano pastoral 2024-2025, não perdendo de vista que o ano 2025 é ANO JUBILAR. As reacções de todos os participantes nesta assembleia foram de grande alegria e renovado entusiasmo no trabalho comunitário. Mas queremos mais pessoas a experienciar esta vivência e a participar! TODOS, TODOS são bem vindos a trabalhar na vinha do Senhor. Em jeito de conclusão pode-se dizer que o Espírito Santo esteve presente no Estoril no sábado passado !

Mensagem da quaresma do Papa

Quando o nosso Deus Se revela, comunica liberdade: «Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão» (Ex 20, 2) O êxodo da escravidão para a liberdade não é um caminho abstrato. A fim de ser concreta também a nossa Quaresma, o primeiro passo é querer

ver a realidade. Quero apontar-vos, na narração do Êxodo, um detalhe de não pequena importância: é Deus que vê, que Se comove e que liberta, não é Israel que o pede. Perguntemo-nos: Desejo um mundo novo? E estou disposto a desligar-me dos compromissos com o velho? Deus não Se cansou de nós. Acolhamos a Quaresma como o tempo forte em que a sua Palavra nos é novamente dirigida: «Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão» (Ex 20, 2). É tempo de conversão, tempo de liberdade. O próprio Jesus, como recordamos anualmente no primeiro domingo da Quaresma, foi impelido pelo Espírito para o deserto a fim de ser posto à prova na sua liberdade. Durante quarenta dias, tê-Lo-emos diante dos nossos olhos e conosco: é o Filho encarnado. Ao contrário do Faraó, Deus não quer súbditos, mas filhos. O deserto é o espaço onde a nossa liberdade pode amadurecer numa decisão pessoal de não voltar a cair na escravidão. Na Quaresma, encontramos novos critérios de juízo e uma comunidade com a qual avançar por um caminho nunca percorrido. É tempo de agir e, na Quaresma, agir é também parar: parar em oração, para acolher a Palavra de Deus, e parar como o Samaritano em presença do irmão ferido. O amor de Deus e o do próximo formam um único amor. Não ter outros deuses é parar na presença de Deus, junto da carne do próximo. Por isso, oração, esmola e jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam. A forma sinodal da Igreja, que estamos a redescobrir e cultivar nestes anos, sugere que a Quaresma seja também tempo de decisões comunitárias, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado. Convido toda a comunidade cristã a fazer isto: oferecer aos seus fiéis momentos para repensarem os estilos de vida; reservar um tempo para verificarem a sua presença no território e o contributo que oferecem para o tornar melhor.



INFORMAÇÃO

PRÓXIMA
SEMANA



29 DE FEVEREIRO — QUI
Reunião geral de Catequistas
St. António | 19h30

1 DE MARÇO
Via sacra (Boa Nova)
18h00

ESCOLA DE LEIGOS
- SÃO VICENTE MÁRTIR -

QUARTAS-FEIRAS, 21h15
21/2, 6/3, 20/3, 10/4, 24/4

FORMADORES:
DIÁC. SAMUEL SANCHES DIÁC. JOSÉ NORONHA



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15
SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com